ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA E INSUBORDINAÇÃO CRIATIVA: APROXIMAÇÕES TEÓRICAS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Fernando Henrique Tavares de Melo Rodrigues [1]
Orientadora: Maria Cecília Fantinato[2]

RESUMO

A Educação Matemática Crítica tem contribuído para ampliar as discussões sobre o papel social do ensino de matemática, ao defender práticas pedagógicas que favoreçam a reflexão, a participação e a formação de sujeitos críticos. Nesse contexto, emergem também debates sobre a atuação do professor diante de normas institucionais que, muitas vezes, limitam possibilidades pedagógicas ou dificultam processos de aprendizagem mais significativos. Este trabalho tem como objetivo discutir, em perspectiva teórica, as aproximações entre a Educação Matemática Crítica e o conceito de insubordinação criativa, destacando suas possíveis contribuições para a formação de professores que ensinam matemática. A investigação caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, fundamentado em revisão e análise de literatura no campo da educação matemática e da formação docente. Parte-se do entendimento de que a Educação Matemática Crítica problematiza a aparente neutralidade da matemática e propõe práticas educativas comprometidas com princípios democráticos e socialmente responsáveis. Em diálogo com essa perspectiva, a insubordinação criativa tem sido compreendida como uma postura profissional que envolve ações éticas e conscientes de professores que, ao refletirem sobre sua prática, buscam questionar ou ressignificar determinadas normas institucionais quando estas se mostram incompatíveis com os princípios de uma educação mais inclusiva e crítica. As análises realizadas indicam que a aproximação entre esses dois campos teóricos contribui para fortalecer a compreensão do professor como sujeito reflexivo e protagonista de sua prática, capaz de desenvolver ações pedagógicas que dialoguem com a realidade dos estudantes e com os desafios contemporâneos da educação. Assim, evidencia-se o potencial dessas discussões para o fortalecimento de processos formativos que valorizem a autonomia docente, a responsabilidade social da educação e a construção de práticas pedagógicas mais críticas e contextualizadas.

Palavras-chave: Educação Matemática Crítica, Insubordinação Criativa, Formação de Professores, Autonomia Docente.

[1] Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal Fluminense - RJ, fernandorodrs@gmail.com;
[2] Professora orientadora, Doutora em Educação, Universidade de São Paulo - SP, mcfantinato@gmail.com.